

Sem ceder a pressões

Em seus pronunciamentos em defesa do Conselho de Ética da Câmara, Júlio Delgado reafirma seu compromisso de lutar para que o Parlamento volte a merecer a confiança dos cidadãos de bem. "Nosso papel é resgatar a imagem da Casa em nome de JK e de todos os mineiros e brasileiros que passaram por aqui e fizeram história por sua competência e postura ética".

Página 03



Supersimples

Júlio Delgado foi o primeiro palestrante de 2006 do programa Café com o Contabilista, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, em 27 de janeiro, em Belo Horizonte. O deputado falou sobre o supersimples e se comprometeu a lutar pela inclusão dos contabilistas no projeto.

Página 04

Jornal Novo Voto - Diário Informativo do Gabinete do Deputado Federal Júlio Delgado, março de 2006 - Ano IV n° 10

Você Vota. A Gente Faz.

NOSSO VOTO

www.juliodelgado.com.br



IMPRESSO
ESPECIAL
11.204/2002-DR/BSB
CÂMARA DOS
DEPUTADOS
CORREIOS

Faça valer a sua voz

Neste começo de ano, a Câmara dos Deputados apresentou algumas respostas positivas à sociedade, ao acabar com o pagamento de salários extras aos parlamentares durante as convocações extraordinárias, *(veja matéria na página 03)* diminuir o recesso de deputados e senadores e aprovar matérias importantes para o país. Tudo isso se refletiu em números. Pesquisa divulgada pela Datafolha mostra que a imagem do parlamento melhorou e a taxa de aprovação do Congresso Nacional voltou aos patamares do período anterior à crise. Analistas políticos afirmam que o trabalho do Conselho de Ética, com destaque para o relatório que resultou na cassação do ex-ministro José Dirceu, contribuiu sobremaneira para uma melhor percepção da opinião pública sobre o o desempenho de toda a Casa.

No entanto, a crise política prossegue, parecendo que vai se aproximando de um final que nunca chega. Não podemos deixar que esse processo enfadonho, que desestimula a participação mais efetiva da sociedade e urefece o ímpeto de cobrança, abra espaço para acordos espúrios que livrem da punição parlamentares comprovadamente envolvidos com o "mensalão". A desfaçatez de alguns em querer justificar o caixa dois como um furo corriqueiro na política brasileira e, portanto, passível de perdão, não se justifica. A crise política brasileira não se resume no crime de caixa dois.

Como afirmo no relatório em que pedi a cassação do ex-deputado José Dirceu a *Câmara dos Deputados*, *inequivocamente, curvou-se a um esquema de corrupção artificialmente arquitetado com o intuito de manipular a atuação de bancadas e partidos. É insustentável. Mas temos de ter a coragem de reconhecer e admitir que este esquema de "governabilidade de amor remunerado" só alcançará êxito em ambiente promíscuo.*



Para dar uma satisfação à sociedade e sob o pretexto de cobrir o caixa dois, a Câmara segue na contramão dos fatos. O projeto que muda as regras da eleição de outubro deste ano é irco *(veja matéria na página 03)*. Desde a CPI do PC Farias, o país espera por uma legislação eleitoral que mande para o lixo essa história de caixa dois e prestação de contas de faz-de-conta. Infelizmente, este projeto está longe disso. E o mais grave. Mexer nas regras eleitorais em ano de eleição é um absurdo. Nas últimas cinco eleições, tivemos cinco legislações diferentes, o que confunde e frustra os eleitores.

Talvez isso explique em parte a indiferença dos eleitores em relação às campanhas para as Assembleias Legislativas, Câmara e Senado. Muitos votam suas intenções somente para a eleição do presidente e do governador, não dando muita importância à seleção dos parlamentares que vão representá-los. Uma parcela significativa do eleitorado nem se lembra do nome do deputado ou senador em quem votou no último pleito. Esse desinteresse facilita a atuação de aventureiros, que utilizam a política em benefício próprio.

Com tudo o que aconteceu no longo desta crise, 2006 pode marcar uma mudança neste cenário. É hora de o eleitor ter mais cuidado. A tarefa de avaliar os candidatos é pessoal e intransferível. E este é um poder do qual você não pode abrir mão. Tenha em mente que a qualidade do Congresso a ser eleito depende de cada um de nós. Saiba que nesse processo, o melhor juiz é o eleitor, que deve ser rigoroso e exigente na hora de escolher. É por isso, que em todas as votações na Câmara dos Deputados, *meu voto é pra você.*

Júlio Delgado

Compromisso com você.



/// Neste início de ano temos boas notícias para você. Durante todo o mandato, procuramos atuar de forma transparente, ouvindo os companheiros e sendo uma voz firme em defesa dos interesses de nossa gente. Abraçamos causas difíceis, mas com dedicação, seriedade e compromisso ético, temos alcançado conquistas importantes. Vamos continuar juntos, porque estou convicto de que essa é a melhor forma de representação política. Reafirmo o compromisso de trabalho sério e honesto. Saiba que em todas as votações na Câmara, meu voto é pra você".

Júlio Delgado

Emenda garante recursos para recuperação da BR-267



Uma emenda de bancada incluída no orçamento da União para este ano garante recursos suficientes para a recuperação total da BR-267, no trecho que vai de Leopoldina até Caxambu. Num ação articulada por Júlio Delgado, pela primeira vez, os deputados federais da região se uniram em benefício de todos os municípios que dependem dessa rodovia. Assinaram a emenda conjunta os deputados Júlio Delgado, Edmar Moreira, Marcelo

Siqueira e Custódio Mattos.

Nas viagens às cidades de sua base eleitoral, Júlio assumiu o compromisso de lutar de forma incansável pela restauração da BR-267. Agora, com a realização do trabalho emergencial, que está melhorando as condições de trafegabilidade, já é possível comemorar mais esta conquista.

"Essa era a nossa luta. E não deixamos um só dia, durante todo o ano de 2005, de brigar pela restau-

ração da BR-267."

O mesmo trabalho está sendo feito na BR-116 e na BR-393, mas Júlio ressalta que não vai se contentar com a operação tipo-buracos. "Continuamos lutando para que o Ministério dos Transportes realize a restauração completa das rodovias, uma vez que as obras emergenciais não serão suficientes para garantir condições de tráfego num dos pólos atacadistas mais importantes do nosso Estado."

Supersimples inclui novas categorias, diminui carga tributária e facilita crédito

A aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Supersimples) é uma das bandeiras que o deputado Júlio Delgado tem defendido. Na sua opinião, o grande mérito do projeto é o incentivo ao abandono da informalidade, uma vez que haverá a simplificação do pagamento de impostos e a desburocratização para abertura e fechamento de empresas. "O projeto tem grande relevância para o país porque vai facilitar a vida dos micro e pequenos empresários, responsáveis por 60% dos empregos formais e por 20% do PIB brasileiro", ressalta.

"Lutamos para que diversos prestadores de serviços importantes para a economia do país sejam beneficiados com a criação do Supersimples, como é o caso dos escritórios de contabilidade, representantes comerciais que têm firma registrada, academias de ginástica, advogados, dentistas, entre tantos outros", afirma Júlio Delgado.



Contabilistas lotam auditório em palestra de Júlio Delgado

Agente Comunitário de Saúde tem função regulamentada

"Essa é uma vitória da persistência e da mobilização, que restabelece a justiça na relação funcional dos agentes de saúde". Assim, o deputado federal Júlio Delgado comemorou a promulgação, pelo Congresso Nacional, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que autoriza a contratação de agentes comunitários de saúde por meio de processo seletivo, sem a necessidade de realização de concurso público. Júlio conta que se empenhou para garantir a votação da matéria ainda durante a convocação extraordinária e que esta é uma luta que vem sendo travada desde o início da legislatura. "Agora, esses trabalhadores têm tranquilidade para desempenhar suas funções, além da certeza de que serão contratados em carreiras permanentes nas prefeituras onde estiverem empregados".

"Estou feliz, porque consegui cumprir o compromisso que assumi com esses trabalhadores na campanha eleitoral de 2002, e, a partir de agora, os benefícios trabalhistas serão estendidos a mais de 154 mil servidores em todo o país".



Júlio Delgado

Como Deputado, vai trabalhar por:

- Salário mínimo mais digno.
- Regulamentação da função do Agente Comunitário de Saúde.
- Defesa dos Produtores Rurais.
- Zígru para todos os jovens.
- Geração de emprego e renda.

Considerado pelo jornal Folha de São Paulo um Deputado Muito Atualista, destacou-se entre todos os seus colegas.

Júlio Delgado é filho de Iva Delgado e Tarúlio Delgado, atual prefeito de Jataí de Fora. É formado em Direito pela Universidade Federal de Jataí de Fora, com Pós-Graduação pela UFPA Universidade de Brasília.

Fazendo acontecer...

Nos dois primeiros meses do ano, Júlio Delgado visitou vários municípios de sua base eleitoral. Em todas as reuniões com lideranças políticas e encontros com comunidades, Júlio ouviu reivindicações, respondeu a dúvidas e recebeu demonstrações de descontentamento com os casos de corrupção denunciados pela imprensa. Mesmo com todo o trabalho em Brasília e a participação ativa no Conselho de Ética da Câmara, Júlio procura estar sempre junto a seus companheiros, para captar o sentimento das pessoas e poder desempenhar um mandato em sintonia com suas bases. O deputado esteve com lideranças de Além Paraíba, Chiador, Estrela D'Alva, Lima Duarte, Pirapetinga, Rochado de Minas, Santa Bárbara do Monte Verde, Santos Dumont, São João Nepomuceno e Visconde do Rio Branco, além do atendimento realizado no escritório político de Juiz de Fora.



Além Paraíba



Santos Dumont



Visconde do Rio Branco

Convênio entre CBF e Prefeituras beneficia crianças e adolescentes da região

Graças ao bom relacionamento com a alta direção da CBF, o deputado Júlio Delgado conseguiu incluir 10 cidades da nossa região no projeto de escolinhas de futebol patrocinadas pelo Instituto de Assistência ao Futebol Brasileiro - IAFB/CBF. "Estamos oferecendo muito mais que um local onde estes jovens podem se divertir, estamos criando oportunidades de um futuro digno, porque muitos podem levar o esporte a sério e se tornar profissionais de bola", acredita Júlio.

Os municípios de *Guaraní, Peçari, Estrela D'Alva, Rio Preto, Rio Pombo, Paiva, Pedro Teixeira, Embank da Câmara, Coronel Pacheco, Santo Antônio do Aventureiro, Volta Grande e Golandópolis* - todas elas indicadas por Júlio Delgado - receberam kits com material necessário para manter as escolinhas funcionando: coletes para treino, uniformes completos para jogos, bolas, redes, tapetes e uniformes para os instrutores.

O resultado tem sido tão positivo que a CBF vai lançar, dentro dos próximos meses, um livro com



seus projetos sociais mais relevantes e escolheu a prefeitura de Guaraní como exemplo da boa aplicação do programa de assistência ao futebol. "É muito importante a influência que o esporte tem sobre o desenvolvimento social do ser humano incorporando os diferentes significados que lhes são atribuídos pelos familiares e pela comunidade", sintetiza o prefeito da cidade, José Xavier.

Paiva recebe recursos para ampliar Posto de Saúde

A Prefeitura de Paiva recebeu recursos federais para ampliação e manutenção da Unidade Básica de Saúde, que atende toda a população carente do município. A verba é resultado de uma emenda parlamentar do deputado federal Júlio Delgado. De acordo com o prefeito José Dias, a ampliação do posto vai melhorar os serviços de prevenção de doenças e de orientação da saúde familiar. "É importante podermos contar com um deputado como Júlio, que está preocupado em melhorar as condições de vida no município", ressalta José Dias.

Palestras

No dia 6 de fevereiro, o deputado Júlio Delgado abriu o ano letivo da Faculdade Estácio de Sá/JF com uma palestra para os alunos do curso de Direito. Além de abordar temas políticos de interesse dos estudantes, Júlio - que é advogado, falou sobre o embaçamento que o Direito pode proporcionar a quem pretende se firmar no meio político. A convite dos alunos e da direção da Estácio, Júlio marcou um próximo encontro para uma palestra sobre Processo Legislativo. E no dia 6 de março, Júlio ministrou a "Aula Inaugural" do curso de Direito da Faculdade Universo. No encontro, que reuniu estudantes do 1º ao 6º períodos, Júlio falou sobre Ética na política e de como conduzir o processo de cassação do ex-ministro José Dirceu por quebra de decoro parlamentar.



Encontro com estudantes da Estácio/JF



Aula inaugural da Universo

Recursos para Juiz de Fora

Juiz de Fora recebeu R\$ 300 mil do Ministério da Saúde, recursos garantidos por uma emenda parlamentar do deputado Júlio Delgado. O dinheiro deverá ser investido na informatização das Unidades Básicas de Saúde, com a compra de 135 computadores, impressoras e notebook.

"Queremos garantir não apenas o acesso da população aos serviços públicos, queremos também melhorar a qualidade do que está sendo oferecido. Por isso, o nosso empenho para a liberação desse recurso", afirma Júlio Delgado.

"Como JK, não podemos ceder a pressões"

Júlio Delgado continua sua luta no Conselho de Ética, em favor da moralidade e do resgate da dignidade do Parlamento

O Instituto Datafolha divulgou em fevereiro uma pesquisa que, à primeira vista, é animadora. Melhorou a avaliação dos parlamentares: a desaprovação caiu 13 pontos em três meses. Ao analisar os números, o jornalista Fernando Rodrigues, da Folha de São Paulo, afirma que um dos fatos que mais contribuiu para melhorar a imagem da Câmara foi a cassação do ex-ministro José Dirceu, "a punição de maior repercussão no Congresso após explodir o 'mensalão'".

Para o deputado Júlio Delgado, que a cada dia de seu mandato tem se esforçado muito para melhorar a imagem da Casa, "a preservação da ética e da

moral na política, a preservação danosa imagem, é a única herança que podemos deixar para os parlamentares que virão, para toda a sociedade". Por isso, ele está convicto de que ainda "há um longo trabalho pela frente para resgatar o Parlamento".

Um trabalho que os mineiros, herdeiros de uma história política de primeira grandeza, devem estar à frente. "O grande mineiro, Juscelino Kubitschek de Oliveira, o maior exemplo de político que o país já teve, que foi deputado federal, não pode ter a biografia manchada pelo que está acontecendo hoje", afirma Júlio Delgado. "O nosso papel é resgatar a imagem da Casa em nome de

JK e de todos os mineiros e brasileiros que passaram por aqui e fizeram história por sua competência e postura ética".

Júlio Delgado enfrentou, nos últimos meses, a difícil tarefa de fazer o relatório de cassação de José Dirceu. Sob pressão constante, produziu o que seus pares, jornalistas de renome e juristas classificaram como material de primeira qualidade. A Polícia Federal e o Ministério Público disseram que, de acordo com as investigações realizadas até agora, há "provas testemunhais" contra Dirceu. "Há provas", como assegurou Júlio Delgado em seu relatório, enquanto Dirceu insistia que era inocente.

"O Conselho de Ética é o esteio desse processo de limpeza e tem que ser preservado. Temos que continuar o nosso papel de não ceder a quaisquer pressões".

Júlio Delgado continua seu trabalho na Câmara, atento a qualquer tentativa de desmoralização da imagem parlamentar. Setores têm tentado desacreditar o Conselho de Ética, têm tentado salvar parlamentares acusados de receber recursos do valorizado.

"Como mineiro, como JK, não podemos ter outra atitude, não podemos permitir esse tipo de manobra desmoralizante", alerta.

Desaprovação ao Congresso cai 13 pontos em três meses

Segundo o gráfico, a desaprovação ao Congresso caiu de 33% para 20% em três meses.

Severino, Dirceu e a imagem dos parlamentares

O segundo fato, a cassação do mais poderoso dos casais, o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil), em 19 de dezembro. Foi a punição de maior repercussão no Congresso (no caso, na Câmara) após explodir o "mensalão".

Mudanças na legislação eleitoral não inibem caixa dois e abuso do poder econômico

ACHARAM O CULPADO

Depois de nove meses da pior crise da história recente do país, a Câmara aprova projeto que, a pretexto de combater o caixa dois, proíbe o uso de button...

"Não podemos fazer legislação eleitoral dessa forma, para vigorar nas próximas eleições. Temos que regeitar o princípio da anualidade, ou seja, que as mudanças na legislação ocorram no máximo a um ano do pleito. Só assim o eleitor, o maior interessado, pode ter a segurança de saber exatamente quais são as regras do jogo". Essa é uma das críticas que o deputado federal Júlio Delgado faz ao projeto de lei aprovado pela Câmara. Em um pronunciamento dado no Plenário da Casa, Júlio Delgado alertou para as fragilidades do projeto, "que começou ruim, no auge da crise, e só piorou". No seu entendimento, proibir a distribuição de brindes, de realização de showmícios, de anúncios pagos em jornais, de outdoors de ações de telemarketing não cobre o maior vício eleitoral: o caixa dois. "Com tantas proibições, vamos transformar a festa da democracia num evento triste, sem a participação dos militantes e a interação dos candidatos e seus eleitores".

Para o parlamentar, a única forma de "salvar" o projeto seria estabelecer limites para as despesas com as campanhas. "É importante criar mecanismos para o acompanhamento do eleitor, como disponibilizar a prestação de contas pela internet, em tempo real, para dar transparência às prestações de conta". A imprensa nacional também criticou o projeto.

Seguindo a linha de raciocínio colocada por Júlio em pronunciamento no dia 9 de fevereiro, a revista Veja também afirma que o projeto não inibe o caixa 2.

Requerimento de Júlio garante votação do fim do salário extra

Um requerimento feito de próprio punho pelo deputado Júlio Delgado garantiu a votação, no primeiro item da pauta da convocação extraordinária, do projeto que extinguiu a remuneração extra dos parlamentares.

"Não fizemos mais do que nossa obrigação. Somos representantes do povo e exercemos nosso mandato de forma participativa, recebendo as demandas e agindo de acordo com os compromissos assumidos com as nossas bases". Na sua opinião, o resultado foi

importante porque mostrou que a Câmara dos Deputados ouviu a sociedade e se colocou em sintonia com o desejo da maioria da população brasileira.

Foi de Júlio, também, a iniciativa de propor a suspensão do pagamento da segunda parcela do salário extra. "Temos que ser coerentes com a matéria que aprovamos", afirmou ao justificar seu posicionamento. Para Júlio Delgado, o desgaste causado pela "malfadada remuneração extra" foi tão grande que mesmo aqueles deputados que

doaram os recursos para entidades filantrópicas passaram por constrangimentos. "Nossa intenção era a de fazer as doações de forma anônima, evitando atitudes eleitoreiras. Mas pelo próprio rito da Câmara, fomos obrigados a divulgar as instituições beneficiadas".

A primeira parcela da convocação extraordinária recebida por Júlio Delgado foi doada para os conselhos centrais da Sociedade São Vicente de Paulo de Juiz de Fora e de Lima Duarte e para a Fundação de Belas Artes Antônio Parreiras.

